

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre .....	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Director politico—GASPAR DE ABREU

Proprietario, Abilio Coutinho—Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Recenseamento eleitoral

No dia 5 de janeiro proximo futuro termina o prazo em que todos os cidadãos devem requerer, por saberem lêr e escrever ou por pagarem mais de 500 réis de contribuição ao Estado, a sua inscrição no recenseamento eleitoral. Ora, como é sabido de todos os nossos amigos que muitos d'elles foram cortados no actual recenseamento, inclusive bons proprietarios e até camaristas que foram eleitos nas penultimas eleições, é indispensavel que todos façam, desde já, o seu requerimento conforme a norma que em seguida publicamos, escripto e assignado pelo proprio e em papel branco ou azul, de 25 ou 30 linhas.

Este requerimento é, pois, concebido nos seguintes termos:

*Ex.<sup>ma</sup> Comissão do Recenseamento Eleitoral do concelho de Guimarães:*

*F. . . (nome por extenso, idade, estado, profissão e morada) requer para ser inscripto no recenseamento a que vae proceder-se, por saber ler e escrever (ou por pagar a quantia de . . . réis de contribuição . . .); e assim*

*Pede se lhe defira*

*E. R. M.*

*F. . . .*

(Letra e assignatura feitas na presença de notario publico que assim o certifique.)

E' ainda de toda a conveniencia, embora não seja necessario, que o parochou regedor atestem que o requerente reside no lugar indicado.

Todo este serviço, tanto o reconhecimento do notario como o attestado do regedor ou do parochou, é gratuito.

Os requerimentos, depois de assim legalizados, podem ser entregues na Redacção d'este jornal, situada ao largo da Oliveira, onde estará permanente uma pessoa de

inteira confiança para os receber e dar qualquer esclarecimento que os nossos amigos desejem, ou ainda entregues a um dos membros das commissões Executiva ou Central do partido progressista.

## O DESPINHADEIRO

O sr. Hintze Ribeiro acaba de resolver na sua alta sabedoria que o paiz tal como está, incluindo as Ilhas adjacentes, deve ser tractado como um grande balde de lixo.

Para isso todo o cynismo da indiferença perante as ideias, que outrora foram respeitaveis de justiça e de moralidade, é a sua norma de vida governativa. Damos na transcrição que segue, com venia do nosso estimado collega o «Correio da Noite», uma amostra recente:

« Não ha meio de apreciar, devidamente, todas as provas e eloquentes manifestações da vergonha e da insanía governamental. Atropellam-se os escandalos, quasi se confundem as infamias. Isto desceu até onde podia descer. Sob o regimen d'este governo da *riagem á China e conquista das aguas de Vidago*, acaba de dar-se, no districto de Angra do Heroismo, um facto sem precedentes. De 15 a 30 de outubro, foram presentes á Junta Regimental de Infantaria 25, CENTO E VINTE E CINCO recrutas, sendo TODOS isentos!

Sabendo o governador civil d'aquelle districto que, apesar de todas as ameaças e violencias, não levaria de vencida as eleições nos dois concelhos da Ilha Terceira, lançou mão da arma do recrutamento e das isenções do serviço militar. Receiando, porem, que a Junta Districtal se não prestasse á execução do seu famoso plano, arranhou para que um grande numero de recrutas não comparecesse á inspecção, justificando a falta com attestados medicos, que eram, muitos d'elles, entregues á Junta pelos proprios enfermos. Acabado o serviço da Junta, retirou esta para a Ilha de S. Jorge, ficando na Terceira o cirurgião-ajudante, com licença de 15 dias. Acabada essa licença apresentou-se ao serviço, mas, quarenta e oito horas depois, uma ordem telegraphica de Lisboa dava-lhe nova licença de 30 dias, sendo

nomeado para serviço regimental um medico civil.

Convem explicar o motivo d'esta nomeação: determina um preceito legal da lei do recrutamento, que emquanto funcionario no districto a Junta districtal não póde funcionar a Junta regimental. Foi sophismando este preceito que se resolveu que aquelle districto era o administrativo e não o de recrutamento e reserva. Porisso, logo que a Junta districtal passou de Angra á Horta, começou a funcionar em Angra a Junta regimental de infantaria 25.

Concedida, depois, a licença a um medico militar, vogal de uma junta de inspecção, durante a época em que, por lei, tinha de funcionar, caso novo, e dos mais interessantes, em materia de serviço militar. De todas estas maniversias resultou começar no dia 15 de outubro a Junta regimental, ou melhor, o medico civil mandado pelo governador civil para examinar CENTO E VINTE E CINCO recrutas e isentos, TODOS, sem excepção de um so!

Ahi fica, em toda a sua simplicidade, exposto este novo systema de captar sympathias para vencer eleições. Mercadeja-se, vilmente, com o tributo de sangue. E' em tudo. Não ha o mais pequeno reboço, não ha a mais pequena contemplação. Para todos os lados que a gente se volte, o mesmo systema, o mesmo impudor, rebaixando e aviltando o que mais respeito devia merecer. Os mancebos recenseados n'aquelle districto e que se apresentaram á Junta districtal, ficaram, d'este modo, privados do beneficio do sorteio, porque em todas as freguezias é o numero dos apurados inferior ao contingente exigido. E mais nos consta que, quando alguns d'elles usarem do direito de reclamação para a segunda Junta, contra as isenções concedidas, encontram a mais decidida má-vontade contra o andamento da sua justissima pretensão. Chegam a dizer-lhes que não pensem em tal, porque é o *governo quem manda* e o governador civil não deixará que os seus requerimentos tenham despacho!

As honras d'este novo e estrondoso escandalo, sem precedentes, cabem, de direito, ao sr. ministro da guerra, empenhado heroe de Trajouce, que admite, consente e ordena todos os escandalos e todas as prepotencias, usando e abusando da sua situação, quando se trata de galopinagem eleitoral. Na celebre eleição de Chaves, n'essa vergonhosa conquista das aguas de Vidago, para o sr. ministro da marinha, tambem o sr. Pimentel Pinto foi um dos mais dedicados auxiliares do sr. Teixeira de Sousa.

Agora, n'este caso estupendo de Angra do Heroismo, tambem o seu nome figura, como o de um ministro, que em vez de manter, altivamente, o rigor, o brio, a disciplina, e a respeitabilidade do principio militar, é o primeiro a consentir e ordenar os mais revoltantes escandalos.

O que acaba de succeder em Angra do Heroismo é extraordinario. CENTO E VINTE E CINCO RECRUTAS apresentados á junta regimental de infantaria 25, representaram CENTO E VINTE E CINCO ISENÇÕES!

O plano do governo agora já não é outro senão este: o despinhadeiro, como meio seguro e summario da tranquillidade publica!

## NOVIDADES

### Auspicioso enlace

Pelos indissoluveis laços da Igreja uniram-se na preterita quinta-feira o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria com a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Lucia de Sequeira Braga.

A noiva é uma prendada e formosa menina, filha muito querida do integerrimo juiz de direito da comarca, sr. dr. Fernandes Braga. Allia á sua rara elegancia, dotes sublimes: uma esmeradissima educação, uma alma diamantina e um coração affavel, terno e carinhoso.

O noivo é um cavalheiro distincto e muito respeitavel. No flôr da vida, tendo deante de si uma carreira brillantissima, é um medico intelligente, de largo e justificaço renome e admirado por todos quantos teem a felicidade de tractar com elle de perto. Bondoso e muito affavel, coração franco e leal, aberto sempre para o bem, corôa-o ainda um finissimo tracto social, da mais elevada corrección.

Dotes tão sublimes como estes que reúnem os sympathicos nubentes, são a maior garantia d'essa união que será felicissima.

O solemne acto teve logar na parochial igreja suburbana de S. Pedro d'Azorem, por volta das 2 horas da tarde e revestido de todo o brilho.

No cortejo incorporaram-se oito magnificos trens, caprichosamente engalanados; no primeiro trem, offerecido pelo ex.<sup>mo</sup> visconde do Paço de Nespereira, ia a formosa noiva com sua ex.<sup>ma</sup> mãe, D. Maria da Gloria Braga, e duas loiras criancinhas, uma irmã da noiva

e outra a filhinha do sr. dr. Leal Sampaio; no segundo ia o noivo com seu pae, o sr. João Baptista Leite de Faria, e o sr. Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes; no terceiro o pae da noiva, sr. dr. Fernandes Braga, e suas gentis filhas, as ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Margarida e D. Amelia Braga; no quarto o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, metetissimo Delegado do Procurador Regio da comarca, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio; no quinto o sr. dr. Augusto J. D. d'Araujo, illustrado capitão-medico d'infanteria 20; no sexto o sr. Adelino Leite de Faria, sua ex.<sup>ma</sup> esposa, D. Joaquina Leite Faria, e uma irmã do noivo, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Engracia Leite Faria; no setimo os snrs. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos e Fernando Affonso Peixoto de Bourbon (Lindoso), amigos intimos do noivo; no oitavo o sr. padre Francisco Leite de Faria, irmão do noivo.

Chegados que foram á igreja de S. Pedro d'Azorem, onde se encontravam já mais algumas damas e cavalheiros, deu-se principio ao religioso acto, que foi celebrado pelo irmão do noivo, o nosso amigo rev.<sup>o</sup> sr. Francisco Leite de Faria.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios paternos, o sr. dr. Guilherme Augusto Fernandes Braga e D. Amelia Eliza Dias Braga, representados com procuração pelos paes da noiva; e por parte do noivo, seu pae, o sr. João Baptista Leite de Faria, D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio e marido, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio.

Terminada a solemniaidade, e tomando os noivos o primeiro trem, dirigiram-se á casa da Burnaria, dos paes do noivo, a cumprimentar sua mãe, que por motivo de doença não pôde sahir de casa; e d'ahi, tomando o carro dos noivos o ultimo logar no cortejo, seguiram com os demais convidados para casa do pae da noiva, o sr. dr. Fernandes Braga, á rua de Santa Luzia, onde foi servido um delicioso *lunch*, durante o qual se trocaram os mais affectuosos brindes, levantados pelos snrs. dr. Leal Sampaio, dr. Araujo, Pedro Lobo, Antonio Leal e Fernando Lindoso.

Nas *corbeilles* viam-se prendas de subido valor, e de entre ellas destacavam-se as seguintes:

Na *corbeille* da noiva.—

Do noivo um anel com esmeralda e brilhantes e um endereço de perolas e brilhantes. D. Augusta de Sequeira Sampaio, um relógio e *chate-laine* de oiro e perolas. Do irmão do noivo, padre Francis-

co Leite de Faria, um corte de seda para vestido. D. Herminia Radide, uma *boa* de plumas. Suas tias Amelia, Fortunata e Ermelinda Dias Braga, um endereço de oiro e brilhantes e uma pulseira de oiro. De seu tio Antonio Ribeiro de Carvalho, um estojo com colheres de prata para chá, *arte nova*. Do dr. Francisco Fernandes Figueira e esposa, uma taça de crystal e prata para *toilette*. De seu irmão dr. Miguel Braga, um estojo com escova e copo de crystal e prata para dentes. De sua tia D. Maria Candida Avelino de Sequeira, uma palmatoria de prata e um guarda-sol. De seus tios Carolina e Miguel Tobin, umas travessas para cabelo, de tartaruga e oiro. De D. Maria Luiza Beires do Valle Nunes da Silva, um serviço de chá para almoço, de louça da China. De D. Lucinda de Beires do Valle, uma flôreira, *arte nova*. De D. Maria José e D. Maria Emilia da Motta Prego, um estojo com paliteiro e saleiro de crystal e prata. De D. Constancia de Abreu de Lima Pereira de Menezes, um estojo com talher de prata para *pu-ding*. De D. Philomena e D. Maria da Gloria de Abreu de Lima, um estojo com uma faca de prata para manteiga. De D. Emilia Martins (Aldão), uma carteira de couro da Russia e prata. De D. Anna Martins Moreira de Castro, um estojo com talher de prata para conserva. De D. Maria do Carmo L. Leite de Castro (Cramari-nhos), uma colher de prata para copo d'agua, *arte nova*. De D. Maria Augusta Queiroz, um estojo com talher de prata para conserva. De D. Albertina e D. Beatriz Carneiro, uma carteira de prata. De D. Ariminda, D. Magdalena e D. Adelaide Baptista, um estojo com escova de prata para unhas. De D. Maria José e D. Alice Quintanilha, uma caixa com perfumarias. De D. Maria Amelia Bourbon, um anel de oiro com uma perola e um rubim. De Manuel Leite de Carvalho, um estojo com colheres de prata para café. De D. Emilia Rebello Alves Cerqueira, um leque de gaze. De D. Luiza Rebello Alves, um estojo com colheres de prata para chá, *arte nova*. De D. Beatriz Martins Guimarães, um estojo com escovas de prata para dentes e unhas. De D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro, um estojo com talher de prata para conserva. De D. Ignez de Queiroz Rocha, um estojo com escovas de prata para dentes e unhas. Da mãe do noivo, D. Emilia Rosa V. de Faria, duas peças de oiro, antigas. Da irmã do noivo, D. Engracia Leite de Faria, uns brincos de perola e brilhantes. De seus primos Alice e Alfredo de Castro Pereira, uma *boa* de pennas e pelles. Antonio José Fernandes, um par de castiças de prata. De sua irmã D. Margarida, um prego de oiro para chapéu. De sua irmã D. Amélia, um *portebrosse* bordado. De sua prima D. Maria Etelvina Grelinho de Sequeira, uma corrente e argola de prata para chaves. De D. Mary Tobin Paiva de Andrade, uma gola de renda *point d'Agletterre*. De D. Rachel Penafort, uma caixa com perfumarias e um pente de marfim e prata. De D. Maria Augusta, D. Guihermina e D. Suzana de Sarmiento Velloso, um espelho de crystal. De D. Joanna e D. Beatriz Ayala de Salles Ferreira, duas pinturas. Da costureira Maria Emilia, um par de ligas. Da creada Maria dos Anjos, um lenço de seda e renda.

Na *corbeille* do noivo.— Da noiva, um alfinete, *arte nova*. De Antonio Leal de Vasconcellos, um *biombo* de panos de *Goblins*, estylo Luiz XVI. Do dr. Leal Sampaio e esposa, uma cesta de prata para pão, um estojo com talher de prata para *pu-ding* e uma carteira de couro da Russia com monogramma de prata. Da menina Emilia de Sequeira Sampaio, uma meza de setim bordado. De Fernando Affonso Peixoto de Bourbon (Lindoso), uma salva de prata, antiga. De Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, um estojo com garrafa, copo e prato de crystal e prata, para *toilette*; um par de serpentinas e uma bilheteira. De João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, uma abtuadura de oiro. Do dr. Augusto Domingues de Araujo, um estojo de prata para escriptorio. De Antonio d'Araujo Salgado, um estojo de viagem. De sua cunhada, D. Joaquina Alves Leite de Faria, duas camas de roupa bordadas a seda e dois almofadões bordados, para sophá. Do dr. Antonio do Amaral, uma palmatoria de prata. De Domingos Martins (Aldão), um estojo com uma colher de prata para pasteis. Do dr. Antonio Vieira d'Andrade, uma bengala com castão de prata. Dos paes da noiva, uma lampada de crystal e prata, para quarto. De Domingos Pinto do Amaral e Freitas, uma cama de roupa bordada. De Bernardino Jordão, um cobertor inglez. De D. Anna Lucas, um *edredon* de seda. De D. Herminia Candida da Luz Ferreira, uma mesa de velludo, bordada. De José Joaquim d'Oliveira, uma lampada de crystal e prata.

Findo o *lunch* recolheram os nubentes para casa do noivo, os quaes seguiram na sexta-feira em passeio de diversão pelo Minho, onde passarão a lua de mel durante alguns dias. As nossas cordeas felicitações aos sympathicos noivos e a seus ex.<sup>mos</sup> paes.

### Sessão camararia de 13 de novembro

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

—Foi presente um officio do snr. administrador do concelho enviando uma nota da mobilia e material escolares requisitados pela professora official da freguezia de Lordello afim de lhe serem fornecidos.

Resolveu-se satisfazer.

—Foi lido um officio do snr. dr. Luiz de Barros Faria e Castro, medico do partido municipal da povoação das Taipas, expondo a necessidade de se fazer substituir as arvores plantadas no largo do Trajano, d'aquella povoação, como improprias do local e nocivas á saude.

Ficou encarregado o vereador snr. Antonio de Freitas Ribeiro de attender ao pedido conforme julgar conveniente.

—Foi arrematada, por Joaquim José d'Abreu, da freguezia de Serzedello, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar de Aranhães, da dita freguezia, pela quantia de 49.000 réis.

—Foi arrematada pelo dito Joaquim José d'Abreu a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar do Ribeiro de Castro, da refe-

rida freguezia de Serzedello, pela quantia de 39.000 réis.

—Foram feitas em hasta publica, as arrematações dos seguintes impostos indirectos pelo anno de 1902, a saber:

Do imposto sobre o vinho verde, por Manuel Teixeira Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de 7.500.000 réis.

Do imposto sobre o vinho maduro, por Manuel José de Carvalho, d'esta cidade, pela quantia de 300.000 réis.

Do imposto sobre a carne de porco, por Manuel Teixeira, do lugar da Estrada Nova, da freguezia de Urgez, pela quantia de 705.000 réis.

Do imposto sobre o carvão, por José da Silva Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de 270.750 réis.

Do imposto sobre a aguardente, cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoolicas, por Francisco José de Freitas, d'esta cidade, pela quantia de réis 480.000.

Do imposto sobre o petroleo, pelo dito Francisco José de Freitas, pela quantia de réis 391.000.

—Foi arrematado o serviço e custeamento da illuminação publica na povoação das Taipas, pelo anno de 1902, por Antonio Joaquim de Souza, da freguezia de Caldellas, pelo preço de 100.000 réis.

—Resolveu-se que os demais impostos e objectos annunciados para esta praça e que não tiveram licitante, voltassem a nova praça no dia 20 do corrente mez, como se annunciou nos respectivos editaes.

—Resolveu-se auctorisar o snr. presidente a transigir com Estevão José da Fonseca e mulher, da freguezia de Gonça, na accção ordinaria que lhe foi movida, obrigando-se elles, como se obrigam, a deixar o caminho com a largura de quatro metros, ficando assim livre o transitio publico.

—Resolveu-se auctorisar o snr. vereador José Pinheiro a adquirir as arvores que fôrem necessarias para completar a arborisação da avenida da Industria, e em quaesquer outras partes que julgue conveniente.

—Resolveu-se proceder judicialmente contra Francisco José Leite, da freguezia de S. Jorge de Selho, o qual tendo sido intimado para fazer remover uma porção de terra e pedra que se acha depositada no lugar do Penedo, na dita freguezia, junto á valeta da estrada municipal, não cumpriu a mesma intimação.

—Resolveu-se pagar a Maria Pedroza, da freguezia de S. Miguel das Caldas, ama da ex-posta Maria, n.º 15, do anno de 1894, a quantia de 13.750 réis que dispendeu com o tratamento da mesma ex-posta.

—Resolveu-se admitir no hospicio dos expostos uma creança recém-nascida, filha gêmea de Thereza Ferreira, casada, da freguezia de Polvoreira, visto os paes da mesma creança não a poderem criar por serem extremamente pobres.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Bernardino de Sena Fernandes Ribeiro, proprietario, da freguezia de S. Thyago de Canso, pedindo licença para construir um cano ou aqueducto para dar sahida aos escorros do caminho para o campo dos Oleiros, n'aquella freguezia.

Deferido, devendo a obra

ser feita sob a fiscalisação do fiscal apontador, snr. Abilio Fernandes Guimarães.

—Maria Dias Alves Pimenta, da freguezia de Lordello, pedindo licença para construir uma latada sobre o caminho publico no lugar do Carreiro, sendo todos os esteios collocados em terreno da supplicante. Deferido.

—Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, d'esta cidade, pedindo licença para collocar um peitoril de pedra, para uma *montre*, na porta n.º 83 de policia, da sua casa que anda em construcção na rua Nova de Santo Antonio. Deferido.

—Francisco Rodrigues Gonçalves, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para introduzir uma agua potavel no predio que possui na rua do Conde D. Henrique, para o que é indispensavel levantar algumas pedras do passeio. Deferido.

### Roubos

Com o inverno vamos entrando no periodo dos furtos.

A estatistica da preterita semana accusa-nos os seguintes roubos:

Ao snr. general Santos, do largo da Oliveira, uma creada roubou-lhe duas salvas de prata.

Fortunato da Silva, o *Sequetim*, ex-corneteiro d'infanteria, foi preso em Braga por furtar um cobertor de lã, no valor de 4.000 réis, ao snr. Albino Pereira Cardoso. O cobertor foi apprehendido e restituído ao furtado.

A Domingos José de Carvalho, proprietario, do lugar dos Cucos, freguezia de Serzedo, furtaram-lhe na noite de terça para quarta-feira dois suínos no valor de 36.000 réis.

Ao snr. José d'Oliveira Meira, negociante á rua de S. Damaso, um moleiro roubou-lhe, por diferentes vezes, 20 e tantas rasas de milho, que ia vender depois a um farinheiro ahi para os lados da praça de Martins Sarmiento. O comprador do furto restituiu o valor do mesmo ao snr. Meira.

Ao farinheiro Joaquim Ribeiro da Silva, da rua da Caldeirã, tambem os mesmos larprios furtaram 7 rasas de milho, na importancia de 4.200 réis. Andou com sorte identica ao snr. Meira, pois que o valor do roubo foi restituído.

### A sahida do 20

Torna-se a fallar com insistencia, e agora com mais ou menos verdade, na sahida do regimento d'infanteria n.º 20 d'esta cidade, constando-nos que virá substituí-lo um batalhão de caçadores.

A dar-se esta mudança, não podemos deixar de bradar bem alto, tornando responsavel de tal acontecimento o partido hintzaceo local.

Todos sabem os enormissimos prejuizos que advirão para Guimarães com a sahida do regimento, prejuizos que não são faceis de calcular se attendermos não só á despeza diaria que o regimento faz, mas ainda no tempo das inspecções, que deixa aqui quantias importantes.

E não se cuide que só é a cidade que soffre com os rancores e os odios do actual governo; a briosa e distincta offi-

cialidade, que aqui tem as suas casas, as suas familias e as suas propriedades, ver-se-á, de um momento para o outro obrigada a abandonar e a deixar ao destino os seus haveres.

Nós, que sempre nos collocamos, acima da politica, ao lado dos interesses d'esta laboriosa cidade, damos o grito de alarme e perguntamos ao snr. dr. Motta Prego o que ha de verdade sobre o que relatamos.

Se o snr. dr. Motta Prego tem, como diz, influencia bastante junto do actual governo, opponha-se a que tal se dê, aliás terá em cada habitante da cidade e concelho um inimigo irreconciliavel.

Aguardamos, por emquanto, os acontecimentos.

### Estupidez

O snr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho, presenceando o estúpido facto de alguns carreteiros que fazem serviço entre esta cidade e a estação do caminho de ferro deitarem nos carros, para um só boi, peso muito superior ás forças do animal, e que o aguilhoavam valentemente a pontos de o boi verter sangue e caminhar quasi de rastos, chamou-os á administração e advertiu-os de que procederia correccionalmente contra elles se acaso continuassem com tal estupidez.

Bem haja.

### « Judas »

Entre os pontos controversos mais importantes da vida de Jesus, o mobil da traição de Judas é o que tem dado margem a mais largo debate já no campo da theologia, já no da critica historica.

Na litteratura puramente romantica alguma cousa se tem escripto sobre este assumpto; nada, porem, existia na litteratura portugueza. E' esta lacuna que o romance lirico de Augusto de Lacerda se propõe preencher.

Alevantado na fôrma, escrupuloso no pensamento, honesto nas intenções, *Judas* é um trabalho largamente meditado, e escripto depois de minucioso estudo sobre os commentadores dos Evangelhos.

Não abrange a vida de Jesus; occupa-se apenas dos acontecimentos que de perto antecederam a sua morte; mas com tal largueza e abundancia de pormenores, que esse trecho surge reconstituído ao influxo da inspiração poetica com uma nitidez que dá ao quadro a impressão da realidade.

*Judas*; Maria de Bethania; sua irmã Martha; Poncio e sua mulher Claudia; os discipulos de Jesus—João, Simão Pedro e Matheus; o rancoroso Hanan; o velho doutor de lei, Gamaliel; Lazaro e outras figuras secundarias animam o sentimental romance escripto sob a fôrma dos modernos poemas dialogados, e dado a publico em elegante e primorosa edição.

Eis em poucas palavras o que é o livro que acabamos de receber, e que agradecemos.

Preço 500 réis. Pedidos á antiga casa Bertrand—José Bastos, 73—Rua Garrett—75—Lisboa.

### Luz electrica

Já foi submettido á procuradoria geral da corôa o processo relativo á illuminação a luz electrica d'esta cidade.

Fallecimentos

Victimado pela tuberculose falleceu em Lisboa, na ultima semana, o nosso estimado amigo e patricio snr. José Felgueiras, cunhado do snr. João Cardoso de Menezes (Margaride.) A sua familia e nomeadamente ao snr. João Cardoso, os nossos pesames.

Com 61 annos de idade falleceu na preterita segunda-feira, victimado por uma lesão cardiaca, o nosso desditoso amigo, snr. Nicolau José da Silva Gonçalves, casado, capitalista, morador ao largo da Oliveira.

Ao finado prendiam-nos os laços da mais intima sympathia, porque viamos n'elle um bom amigo, dotado d'uma bella e exemplarissima alma, sempre aberta para compartilhar das dôres alheias. Incommodamolo muitas vezes para nos coadjuvar na senda do bem e a sua bolsa estava sempre aberta para socorrer os nossos pobres, que tinham em Nicolau José da Silva Gonçalves um assiduo protector.

O seu bello character e as suas excellentes acções distinguiram-se pois pelas esmolhas que distribuia, sem olhar a quem. E' que a fome e a miseria cortavam-lhe a alma.

Não quiz Nicolau José da Silva Gonçalves deixar este val de lagrimas sem praticar mais um acto de generosidade, mais uma acção nobre e distincta. Sabendo que lhe era chegado o momento da separação infinita chamou para a cabeceira do seu leito um notario publico e fez o seu testamento. Não podiam as disposições do illustre finado ir mais alem, como era o seu desejo, porque só podia legar dentro das forças da terça; no emtanto dispoz do seguinte:

12.000 réis mensaes a seu padrao; 1.000.000 réis a sua cunhada Joanna; 500.000 réis a sua cunhada Julia; 300.000 réis a cada um de seus sobrinhos Elvira e Francisco; réis 300.000, a sua sobrinha Maria; 300.000 réis a cada um de seus afilhados; 300.000 réis a Ignacio, filho de Pedro Nolasco, da freguezia de Brito; réis 200.000, a cada um dos seguintes institutos: Surdos-Mudos, Meninos Cegos e Hospital dos Lazaros, do Rio de Janeiro; 200.000 réis a cada um dos hospitaes da Misericordia, S. Francisco e Ordem Terceira do Carmo, d'esta cidade de Guimarães; a sua tia D. Luiza, 300.000 réis; ao seu sobrinho Nicolau o relógio e corrente d'ouro.

Mais legou 100.000 réis, em moeda fraca, a cada um dos seguintes recolhimentos d'esta cidade: Capuchinas, Anjo, Trinas e Azylo de Santa Estephania.

Legou a terça da sua herança a sua esposa e o remanescente da mesma ao Hospital da Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro.

Morreu, pois, fazendo bem!

Os funeraes do nosso desditoso amigo tiveram logar na quarta-feira, pelas 11 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, com a numerosa assistencia dos seus amigos, que eram muitos, depois do que foi o cadaver dado á sepultura no semiterio municipal da Athouguia.

Sentindo tão doloroso passamento, d'aqui enviamos o nosso cartão de pesames á familia do finado, e nomeadamen-

te a sua esposa, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Eliza Ermelinda Ferreira Gonçalves.

Tambem falleceu na segunda-feira a snr.<sup>a</sup> Joaquina Rosa de Jezus, de 86 annos de idade, mãe do snr. João Ignacio, regente da banda Boa-União.

E ainda falleceu ante-hontem, no hospital da V. O. T. de S. Francisco, para onde havia entrado na quarta-feira, a infeliz Poeira, essa desgraçada que vagueava pelas ruas da cidade cheia de fome e de frio.

Assumptos ecclesiasticos

Fôram passadas na camara ecclesiastica, por um anno, cartas d'commendação aos seguintes presbyteros:

Rev.<sup>o</sup> Manuel Ferreira Ramos, para a freguezia de S. Pedro d'Azorem.

Rev.<sup>o</sup> Joaquim d'Oliveira Andrade, para a freguezia de Ronfe.

Rev.<sup>o</sup> Rufino Monteiro Esteves, para a freguezia de Gominhões.

O snr. conego Alberto da Silva Vasconcellos concorreu para o provimento da igreja de S. Cosme do Valle, da nossa diocese.

Ao logar de conego, vago na nossa Collegiada, são concorrentes os rev.<sup>os</sup> snrs. Luiz Cunha Brandão, bacharel em theologia; Narciso Vicente Lopes, professor do collegio das missões ultramarinas; conego beneficiado Antonio da Silva, Ribeiro; Gonçalves Brandão, emcommendado na igreja de S. Nicolau do Porto; Barbosa Coelho; Machado da Silva, de Fimalicão; Gaspar da Costa Roriz; e Lopes de Souza.

Será verdade?

Diz-se que o snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego vae exercer o cargo de governador civil no nosso districto.

Nós não acreditamos em tal. Mas o snr. Hintze Ribeiro é capaz de tudo... até de o fazer bispo coroado. Lá isso é!

Procissão jubilar

Amanhã, pelas 3 horas da tarde, sahirá da igreja de S. Paio a procissão jubilar, que visita as igrejas de S. Sebastião, Oliveira e S. Francisco. N'ella encorporar-se-ão a Ordem Terceira de S. Domingos e as irmandades do Rosario, Senhora do Terço, Almas, e SS. de S. Paio e da Misericordia.

Almanach Bertrand

Este magnifico almanach, sempre aguardado com o mais vivo interesse, já se acha á venda na Tabacaria Lemos, á Porta da Villa.

Aproveitem em quanto é tempo.

Escandalo governamental

Chamamos a attenção do leitor, e nomeadamente a attenção do elemento militar, para o grande escandalo governamental que accusa o artigo publicado na 1.<sup>a</sup> pagina—O Despinhadreiro.

125 recrutas que entram á inspecção e todos ficam livres!!!

Julgamentos

Em processo especial de queixa respondeu na segunda-feira passada, no nosso tribunal, o réu preso Alberto Leite, solteiro, de 18 annos de idade, natural da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, pela tentativa d'um crime bestial. Foi condemnado em 10 mezes de prisão correccional, nas custas e sellos do processo.

Tambem respondeu em audiencia geral, na ultima sexta-feira, o réu Fortunato da Silva, solteiro, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca, pelo crime de estupro.

O jury deu o crime por não provado, pelo que o réu foi absolvido.

A decisão do jury foi recebida com geral agrado, porque no decorrer do julgamento averiguou-se que o réu e a offendida desejavam casar, ao que o pae d'esta se oppunha só pelo facto de o réu ser pobre.

Quem comprou?

Estamos auctorizados a entregar a importancia da compra de duas salvas de prata que foram roubadas na preterita semana ao snr. general Santos, do largo da Oliveira.

Se as salvas forem entregues voluntariamente na redacção d'este jornal, a pessoa que as comprou, visto uma d'ellas ser de estimação, receberá o desembolso, e se o não forem, então procede-se criminalmente.

Bellezas dos correios

O snr. Manuel Gomes Ferreira, proprietario da acreditada Typographia Industrial, apresentou na estação telegrapho-postal d'esta cidade uma queixa, para ser enviada ás repartições superiores, na qual pedia uma rigorosa syndicancia á estação do correio de Barcellos, pelo motivo de ter enviado d'aqui para aquella villa 5 cartas registadas e com valores, as quaes por «artes magicas» não chegaram á mão da destinataria.

Sabemos, pelo que nos diz o queixoso, que taes cartas seguiram da estação d'aqui e foram retiradas na estação de Barcellos.

Quando acabarão estes roubos?

Leilão de penhores

D'esde hoje até ao dia 21 do corrente a casa penhorista dos snrs. Peixoto & Rocha, situada á rua da Rainha, procederá ao leilão de todos os objectos que ali se encontram abandonados.

A praça abrir-se-á ás 9 horas da manhã.

Salões e Viagens

Tem estado ligeiramente incommodado de saude o nosso presado amigo, snr. José Corrêa de Mattos.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Vimos n'esta cidade o snr. dr. João de Mello Sampaio, (Pombeiro.)

Estiveram em Penafiel, onde foram assistir á feira annual que ali se realisou na preterita semana, os snrs. Damião Martins Pereira de Menezes, Antonio de Carvalho Souza Cyrne e Francisco Antonio.

Para Dax, França, partiu na ultima semana o distincto medico vizellense, snr. dr. Abilio da Costa Torres e sua gentil filha D. Eliza.

Seguiu hontem para Lisboa o snr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Agra.)

Esteve doente, entrando já em convalescença, o nosso amigo snr. Manuel de Freitas Aguiar.

Da Pova de Varzim regressou a esta cidade o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Encontra-se incommodado de saude o snr. Francisco Dias de Castro.

Para a sua casa de Adaufe, no concelho de Braga, parte por estes dias o sr. dr. Manuel de Jesus Pimenta, vice-reitor do Seminario-Lyceu, onde vae convalescer da grave enfermidade que o deteve por alguns mezes no leito.

De Lisboa retirou para a sua diocese, indo primeiramente por Londres e Roma, o snr. bispo de Damão, irmão do industrial d'esta cidade, snr. Antonio José Pereira Lisboa.

Em Basto, com sua esposa, encontra-se o sr. Antonio d'Oliveira Pinto, primeiro amanuense da nossa administração do concelho.

ANNUNCIOS

Trespasa-se

uma mercearia situada em ponto central e muito afreguezada, por o seu dono a não poder administrar. N'esta Redacção se diz.

Especial vinho de Gato

A' venda na mercearia e confeitaria Teixeira, no campo do Toural.

Garrafa, 100 réis.

Editos de 30 dias

2.<sup>a</sup> publicação.

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados José da Cunha Santos e Francisco da Cunha Santos e suas mulheres, se forem casados, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de seu pae Manuel da Cunha, tambem conhecido por Manuel da Cunha dos Santos, casado e morador que foi no logar de Ramos, na freguezia de Santa Maria de Souto, d'esta mesma comarca, e no qual é inventariante Rosa Francisca, viuva que ficou do inventariado.

Guimarães, 28 d'outubro de 1901.

Visto,

Fernandes Braga

O ESCRIVÃO,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

OFFICINA DE SERRALHERIA DE

José d'Almeida Junior

GUIMARÃES-PEVIDEM

Encarrega-se de concertos de machinas e caldeiras de vapor, construcção de portões, gradeamentos, sacadas e arados; reparação de bombas e canalisações; fabrico de fogões, etc., etc.

Vides de vinhão

VENDEM-SE d'esta qualidade, e de outras castas tintas de grande producção, enxertadas em cavallo americano.

Estas vides, regularmente desenvolvidas, tem de tirar-se do viveiro em fins de novembro, e até lá toma-se nota das requisições, as quaes devem ser feitas na quinta das TROFAS do medico Adelino Costa, freguezia de Santo Estevão, concelho de Guimarães.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6  
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL.** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanaes de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rue Garrett, 73—Lisboa.

**Restaurante Vimaranes**

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto à Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

**Historia da Revolta do Porto**

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Dourados. n.º 29—LISBOA.

**A Mulher do Realejo**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**OS DRAMAS DO AMOR**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucha das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palaciaes, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>  
— COM —  
Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO — BRAGA  
GRANDES DEPOSITOS  
DE  
SAL GRAUDO E MIUDO  
Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS  
Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland e  
muitos outros artigos  
PREÇOS SEM COMPETENCIA

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

CA NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEHESSÉ

**Os Amores de Margarida de Borgonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.